

Coexistência de predadores generalistas mediada pela diversificação vegetal planejada

Caroline A. Muniz^{1, 3}; Pedro H. B. Togni²; Lucas M. de Souza³; Renata V. Timbó¹; Jonathan M. C. Oliveira²; Edison R. Sujii³

¹Universidade de Brasília (UnB), 70910-900, Brasília, DF, Brasil. Email: carol.almeida.muniz@hotmail.com. ²Universidade Paulista (UNIP), Campus Brasília, SGAS 913, 70390-130, Brasília, DF, Brasil. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, Brasília/DF, Brasil.

O consórcio entre tomateiros e coentro pode ser favorável ao controle biológico, pois atrai principalmente predadores generalistas. O objetivo desse trabalho foi testar se a presença do coentro pode favorecer a coexistência de predadores generalistas e avaliar seus impactos no controle biológico. Tomateiros foram plantados sozinhos em vasos (monocultura) ou juntos com coentro (consórcio). Os tomateiros foram infestados com 250 pulgões (*Myzus persicae*) cada, quando apresentavam dois pares de folhas verdadeiras. Em seguida, larvas de *Cycloneda sanguinea* (Coleoptera: Coccinellidae) e *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) foram liberadas em conjunto e separadamente nos tomateiros em monocultura ou consorciados, compondo seis tratamentos. Durante três dias, a predação de pulgões, o forrageamento na planta e o comportamento dos predadores foram avaliados (n= cinco repetições por tratamento). O consumo médio de pulgões foi maior quando as duas espécies de predadores estavam juntas nos tomateiros em monocultura e menor quando *C. externa* estava sozinha em tomateiros consorciados. Nos demais tratamentos, o consumo médio não diferiu. Isso sugere um efeito aditivo dos predadores em tomateiros em monocultura e que o coentro pode afetar negativamente o forrageio de *C. externa*. Contudo, na presença simultânea dos dois predadores na monocultura houve 33,3% de predação intraguilda de *C. sanguinea* sempre no terceiro dia de observação, provavelmente devido à menor densidade de pulgões. Não houve predação intraguilda nos tomateiros consorciados, pois aparentemente a diversificação aumenta a área de forrageio e patrulhamento e diminui as taxas de encontro entre os predadores. Portanto, em tomateiros em monocultura a diversidade de predadores incrementa o controle biológico de pulgões. Quando o coentro é adicionado não há incremento na predação, porém os dois predadores podem coexistir sem interações negativas, possivelmente permitindo um controle biológico mais prolongado.

Palavras-chave: predação intraguilda, controle biológico, consórcio.

Apoio: CNPq, Embrapa, FAP-DF